



Feira de Iniciação Científica e Extensão

Visitas Guiadas ao IFC Camboriú

**Extensão
Trabalho em Andamento
Médio integrado**

Cláudia Damo BERTOLI¹

**Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú (IFC - Camboriú)
Vinculado ao edital nº 31/2021 - GAB/CAMB**

*Evelyn Dutra Bento²; Bruna Peterle Linhares³; Rânia Aparecida dos Santos Eduardo⁴;
Vitória da Silva⁵; Cláudia Damo Bertoli¹.*

RESUMO

O projeto de visitas guiadas ao IFC Camboriú tem como objetivo apresentar o *Campus* aos visitantes, aliando informações sobre a Instituição e os cursos ofertados com a produção responsável de alimentos e a importância dos cuidados com o ambiente. Além de apresentar a infraestrutura do local, as visitas apresentam o funcionamento dos cursos, especialmente dos cursos técnicos integrados, com o intuito de incentivar o ingresso de novos alunos assim como auxiliar o visitante na escolha da melhor opção disponível. O projeto atende escolas públicas e privadas, da rede Municipal, Estadual e Federal. São aceitas visitantes de outras instituições e ou outros grupos formalmente constituídos e, uma vez ao mês, visitantes individuais. As visitas ocorrem nas quartas-feiras e quintas-feiras no período vespertino, mediante agendamento prévio. As visitas são acompanhadas por dois alunos monitores. Até o presente momento 28 visitas foram recebidas, totalizando 963 pessoas, entre jovens e adultos.

Palavras-chave: Ambientes de Ensino Pesquisa e Extensão. Educação pública. Cursos Técnicos

INTRODUÇÃO

1 – Engenheira Agrônoma, Dra., Docente IFC – Camboriú, claudia.bertoli@ifc.edu.br

2 – Discente Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IFC-Camboriú. evelyndutrab04@gmail.com

3 - Discente Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IFC-Camboriú. blinhares632@gmail.com

4 - Discente Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IFC-Camboriú. raniaaparecida786@gmail.com

5 - Discente Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IFC-Camboriú. vitoriadasilva2002911@gmail.com

O Projeto Visitas guiadas ao IFC Camboriú recebe todas as pessoas do município de Camboriú e região que querem visitar e conhecer o Campus Camboriú. Durante as visitas os visitantes são apresentados ao dia a dia da instituição, sua infraestrutura e o desenvolvimento das atividades de ensino. Os principais objetivos dos visitantes são esclarecimentos acerca dos cursos técnico integrados ao ensino médio ofertados pela instituição e a forma de ingresso. O projeto atende escolas de ensino público e particular do município de Camboriú e região, desde alunos de pré-escola, ensino infantil, ensino fundamental, médio, professores, graduação etc. Muitas visitas solicitam assuntos específicos, principalmente quando nos referimos aos visitantes da área das Ciências Agrárias, como outras escolas técnicas e faculdades de Agronomia e Veterinária, já que o *Campus Camboriú* conta com uma excelente infraestrutura em Ciências Agrárias.

Assis (1986 apud FELTRAN & FELTRAN FILHO, 2007) afirma que a construção do conhecimento em crianças de diferentes grupos sociais ocorre por meio de estratégias diferentes e peculiares, que atendem a necessidades de sobrevivência desses agrupamentos socioculturais distintos. Com vistas à diversidade de ambientes que podem ser caracterizados como espaços não formais de educação, Chassot (2003) caracteriza estes ambientes como espaços onde se pode encontrar conhecimentos populares aproveitáveis em práticas escolares. Dentre os espaços não formais que atuam com a educação não formal, mas que podem também ser empregados para o desenvolvimento de atividades de educação formal, destacam-se os museus, os parques recreativos urbanos, os jardins botânicos e zoológicos, as unidades de conservação, as feiras e exposições. Desta forma, o IFC-Camboriú se tornaria para os visitantes também um espaço de atividade não formal. Haydt (2006), no entanto, ressalta que não se deve confundir estudo do meio com uma simples excursão, visita ou viagem. Os espaços associados à educação não formal são os mais utilizados como extensão para práticas de educação formal. O uso de ambientes não formais possibilita a contextualização, aplicação e associação de conceitos e conhecimentos já aprendidos com as informações novas, do ambiente, reduzindo as exigências de abstração do aprendiz e permitindo uma compreensão mais eficiente dos conhecimentos. Esse processo de associação de informações novas com outras já incorporadas, de forma interrelacionada, denomina-se aprendizagem significativa (MOREIRA & MASINI, 2001).

Além das visitas guiadas, o projeto atende à formação dos bolsistas, com a utilização dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e habilidades de comunicação e guiamento. Durante as visitas, os monitores ensinam e aprendem por meio do atendimento aos visitantes, fornecendo informações precisas sobre a Instituição e sobre a produção Agropecuária. Os monitores desenvolvem habilidades interessantes no acompanhamento dos visitantes, como relacionamento pessoal, condução de grupos distintos, primeiros socorros e solução de imprevistos.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio recomendados pelo Ministério da Educação revelam que o desenvolvimento de práticas educativas fora do espaço escolar, são motivadoras para os estudantes, já que deslocam o ambiente de aprendizagem para fora de sala de aula (Brasil, 2006). As visitas buscam conscientizar o visitante sobre conhecimentos gerais das ciências agrárias, preservação ambiental, informática e de hospedagem. A apresentação dos laboratórios de práticas profissionais orientadas com os guias bolsistas, conseguem conscientizar os alunos por meio de conhecimento técnico sobre assuntos como a importância da natureza, sendo ela fundamental na melhoria do nosso mundo, e informando aos visitantes por meio da divulgação, a oportunidade acadêmica e importância das formações dos cursos ofertados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto está sendo realizado em Camboriú, Santa Catarina, no Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia *Campus* Camboriú. A primeira etapa foi a seleção dos alunos monitores através de um texto dissertativo individual sobre os motivos e interesses em participar como guia para os futuros visitantes. Após a seleção foi realizado o treinamento dos alunos monitores através de uma visita ao campus onde a coordenadora era a monitora do grupo e os monitores eram os visitantes. Esta visita teve o intuito de treinar os alunos monitores para exercerem a função de guia. Ao longo desta visita, foram abordados todos os assuntos relacionados aos espaços do IFC Camboriú, bem como as possíveis situações especiais que poderiam ocorrer com os visitantes, como chuva, ferimentos, fidas de insetos, insubordinação, perguntas inadequadas etc. Após este treinamento os monitores receberam um manual contendo

as explicações principais de cada local e sugestões de conduta.

A partir do treinamento, os monitores foram orientados quanto ao processo de agendamento das visitas e foram incluídos no processo de informatização deste, auxiliando na elaboração dos materiais referentes aos agendamentos. Foram definidos os dias e períodos das visitas, forma de atendimento e de comunicação com os visitantes e a necessidade de avaliação das visitas pelos visitantes. Foi produzido um formulário destinado às avaliações feitas pelos visitantes, que contribui como base de dados para analisar se os objetivos do projeto estão sendo atendidos.

As datas das visitas são sugeridas pelo solicitante no preenchimento do formulário de agendamento (“google forms”). Este formulário gera uma planilha do “excel” específica para os agendamentos, compartilhada entre monitores e coordenadora. Cada um tem seu dia de verificação da planilha, promovendo uma verificação diária sem sobrecarga de trabalho para ninguém. O segundo contato com o solicitante é feito diretamente pelo monitor pelo WhatsApp confirmando a visita no dia solicitado ou propondo um dia cuja agenda esteja livre. Após a definição da data da visita, são enviadas informações sobre como se vestir e o que levar no dia da visita. As visitas acontecem exclusivamente nas quartas e quintas-feiras, no período vespertino devido o horário regular de aulas dos monitores. A primeira visita aconteceu no dia 19 de maio e foi conduzida pela coordenadora do projeto, acompanhada dos monitores em treinamento. A partir daí, praticamente todas as semanas, exceto durante as férias, visitantes foram recebidos no IFC Camboriú.

As visitas têm um roteiro padrão, mas se for de interesse dos visitantes é possível alterar este roteiro, incluir e/ou excluir algum ponto e aumentar o tempo ou nível de detalhes de determinadas unidades. A visita se inicia com a recepção nos visitantes na guarita do IFC Camboriú e continua percorrendo em toda a infraestrutura da instituição, desde os blocos com as salas de aulas e laboratórios, até setores de práticas profissionais orientadas dos cursos de Agropecuária e Controle Ambiental. Ao final da visita é entregue ao professor responsável pelos visitantes uma ficha de avaliação, que contém perguntas sobre o atendimento aos objetivos dos visitantes, a conduta dos monitores, a estrutura do IFC Camboriú, com espaço para comentários e sugestões. Esta avaliação dará base para avaliação do projeto e dos monitores. serve para a melhoria

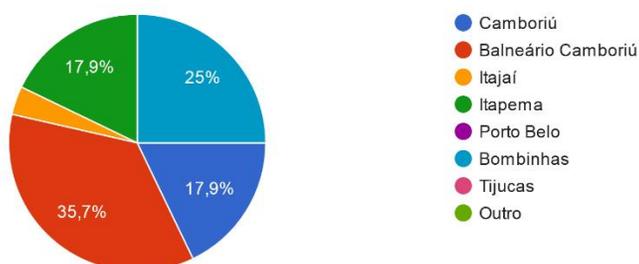
dos atendimentos e serve como um retorno para os bolsistas.

RESULTADOS PARCIAIS

Até o presente momento foram agendadas e acompanhadas 28 visitas, oriundas dos municípios da região, distribuídas conforme figura 1.

FIGURA 1 – Distribuição dos visitantes de acordo com o município de origem

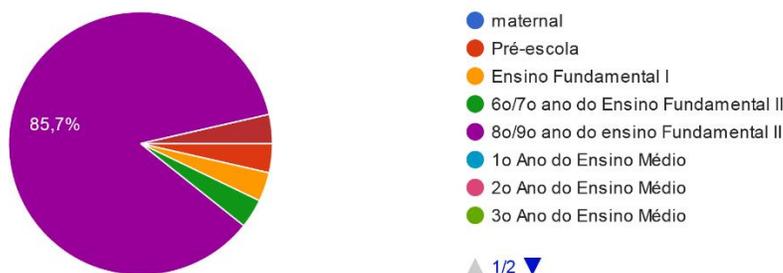
Município
28 respostas



Foi um total de 902 jovens, acompanhados de 61 adultos. Em relação à idade dos visitantes, a grande maioria varia entre 13 e 15 anos e a série escolar frequentada atualmente é apresentada na figura 2.

FIGURA 2 – Distribuição dos visitantes de acordo com a série escolar.

Qual a série escolar dos Visitantes?
28 respostas



Na semana de 12 a 17 de setembro, quando acontecerá a FICE (Feira de Iniciação Científica e Extensão do IFC Camboriú) este número deve aumentar sensivelmente, já que o projeto visitas guiadas ao IFC Camboriú participa na organização da FICE sendo

responsável pela recepção dos visitantes que tem interesse em conhecer a estrutura do campus, além dos trabalhos expostos na feira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto das Visitas Guiadas é um excelente mecanismo de captação de alunos para os cursos técnicos integrados além de auxiliar na escolha da área, evitando frustrações e evasão. Este projeto deveria ser intensificado de modo a podermos receber visitantes nos períodos matutinos, em, pelo menos, quatro momentos na semana (2 manhãs e duas tardes), desta forma conseguiríamos, além de atender um maior número de visitantes, ampliar para aqueles cujas escolas funcionam apenas no período matutino.

Durante os meses desde que o projeto iniciou, tivemos um ótimo retorno em torno das avaliações e dos comentários dos visitantes, motivando os monitores e atingindo o objetivo de receber bem a todos os visitantes. Nosso entendimento é de que este projeto está sendo muito bem conduzido e satisfazendo a contento todos os participantes, de monitores à visitantes.

REFERÊNCIAS

Brasil (2006). **Ministério da Educação, Orientações curriculares para o ensino médio**. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Ministério da Educação – Educação Básica.

CHASSOT, A. Alfabetização Científica – Questões e Desafios para a Educação. Ijuí: Editora Unijuí. 3ªed. 2003.

FELTRAN, R.C.S & FELTRAN FILHO, A. Estudo do Meio. In: VEIGA, I. P. A. Técnicas de Ensino: Por que não? Campinas: Papirus Editora. 18ªed. 2007.

HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática. 8ªed. 2006.

MOREIRA, M. A & MASINI, E. F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.